

O MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA DEDICA ESPECIAL ATENÇÃO À PROPAGANDA TURÍSTICA DO CONCELHO

PRESIDENTE do Município de Albufeira, sr. Henrique Gomes Vieira, apresentou ao conselho municipal o plano de actividade para o próximo ano, o qual foi aprovado.



Vista parcial da laboriosa povoação da Fuseta

Vão realizar-se na Fuseta animadas festas por motivo do regresso dos pescadores bacalhoeiros

FUSETA — Já regressaram os nossos pescadores bacalhoeiros dos navios de pesca à linha, que durante cinco meses nestes mares distantes da Gronelândia e Terra Nova, entregando-se à captura do «fiel amigo», puseram à prova o seu heroísmo, arrojo e valentia.

(Conclui na 5.ª página)



Um bonito conjunto de saia e casaca. A blusa é de seda branca e a capelina de palha vermelha com fita azul.

CONSERVAS

NO primeiro semestre a nossa produção e valores de conservas de peixe foram as seguintes (figurando entre parêntesis as quantidades e valores respeitantes ao mesmo período em 1964): atum, 3.075 toneladas e 19.330 contos (951 e 18.088); sardinha, 9.269 ton. e 113.094 contos (17.682 e 212.973); anchovas, 2.457 ton. e 48.681 contos (1.462 e 29.581); outras espécies, 3.783 ton. e 49.312 contos (2.634 e 33.060).

NOTA da redacção

COMO os nossos leitores residentes no Algarve têm tido oportunidade de verificar, os comboios que ligam a nossa Província com Lisboa têm andado ultimamente bastante atrasados em relação aos horários estabelecidos, com demoras que não raramente andam pelas três horas e, bastantes vezes, mais ainda.

Resta-nos, para que não nos acusem de quizotismo, propor uma solução para o caso, que a C. P. aceitará se entender: alterar as horas das chegadas dos seus comboios, nos horários oficiais.

Cremos que esta ainda é a maneira mais digna de encarar o problema, visto que falando a sério, neste caso como em tantos outros, já nada se consegue.

AOS NOSSOS ASSINANTES

A Administração do Jornal do Algarve vai proceder à cobrança duma nova série de recibos de assinaturas, pedindo a todos os assinantes lhes dispensem o melhor acolhimento.

Central eléctrica nuclear na margem esquerda do Guadiana

DOIS quilómetros a montante de Aiamonte, na margem esquerda do Guadiana, começaram os trabalhos de sondagem de terrenos para a instalação de uma central eléctrica nuclear destinada a fornecer energia aos dois países peninsulares.

SUGESTÃO À C. P.



«TERRA MORENA» — o novo livro de César dos Santos em que se retrata o «Algarve do sonho e da realidade»

NOSSO comprovinciano César dos Santos é um jornalista e escritor de créditos firmados e de posição elevada nas Letras nacionais, pelas provas dadas em obras anteriores, a que mais de uma vez nos temos referido nestas páginas, tais como «O Japão, na História, na Literatura e na Lenda», «O Japão através da sua Literatura», «A Cidade das Mil Cores», «Viagens Maravilhosas às Terras do Céu» e «Nebulinas», nas quais patenteia um estilo pleno de riqueza expressional, na linha dos nossos mais puros clássicos, e assinaláveis qualidades de ficcionista, que o põem ao lado dos nossos melhores prosadores actuais.

Dai que excedessem largamente as nossas expectativas estas páginas, que acabamos de ler ainda frescas da tinta de impressão, a que deciduí dar o título de «Terra Morena» — Algarve do sonho e da realidade.

APELO AO SR. CORREIO-MOR

AINDA não há muitos meses os serviços dos Correios podiam considerar-se satisfatórios. Presentemente tais serviços são detestáveis, distanciando-se muito da sua antiga prontidão e prestabilidade.

No que a nós diz respeito, temos muitas razões de queixa e não viríamos agora apelar para o sr. correio-mor se não se tivesse registado uma deficiência que ia ocasionando o impedimento da saída do nosso jornal no sábado passado. Nós contamos: na quarta-feira foi expedida para a Direcção dos Serviços de Censura em Lisboa uma carta registada contendo as provas de página do jornal para serem vistas.

(Conclui na última página)

VIAGENS FRETADAS PARA O ALGARVE

O NATAL E O FIM DO ANO NA NOSSA PROVÍNCIA

DE harmonia com a promessa feita em tempos através de uma carta dirigida ao Jornal do Algarve, quando o problema foi por nós abordado, o sr. ministro das Comunicações autorizou a realização de voos fretados com vista ao desenvolvimento turístico do País.

(Conclui na 4.ª página)

No início de uma nova temporada o director artístico do Circulo de Iniciação Teatral confia-nos os seus projectos e preocupações

POR nos ter chegado a noticia de que tinham começado os ensaios para uma nova época de actividade do Circulo de Iniciação Teatral, de Vila Real de Santo António, que durante um reduzido tempo de existência já ofereceu à localidade um apreciável número de bons espectáculos, achámos oportuno uma pequena troca de impressões com o seu dedicado director artístico, João Abrantes, a quem — pode dizer-se — se deve a maior parte da obra realizada, graças ao

VISADO PELA CENSURA

(Conclui na 4.ª página)



Efectivamente é sempre bonito o lenco na cabeça. Primeiramente era liso e actualmente predominam nele motivos abstractos. Deve dizer-se que essa peça decorativa tem sido utilizada até entre nós como motivo de propaganda turística, reproduzindo-se nele paisagens e costumes do País.

O que há acerca da construção do Asilo de Velhos e Inválidos em Vila Real de Santo António?

EM Agosto do ano passado inserimos um extenso artigo anunciando a próxima construção em Vila Real de Santo António pela Misericórdia local de um Asilo de Velhos e Inválidos destinado, como a sua designação o diz, a receber os diminuídos ou desprotegidos da sorte dos concelhos do Guadiana que por aí arrastam o seu desamparo e miséria.

Pormenorizámos largamente as características da simpática e humanitária iniciativa, referindo que ela se originara na oferta do sr. dr. Alonso Vasques à Câmara Municipal da chamada Horta dos Inválidos para nela ser edificada a benemérita instituição. Dissemos até que o anteprojecto tinha o parecer favorável da Direcção Distrital de Urbanização e que se aguardava apenas o parecer da respectiva

(Conclui na 4.ª página)

INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS NO ALGARVE

NAS declarações que fez durante a sua visita ao moderno arrastão «Santa Isabel» o sr. ministro da Marinha tornou público que vão ser construídas instalações frigoríficas em Vila Real de Santo António para servir as pescas.

Como se sabe, a referida localidade, que é o mais antigo e prestigioso centro conserveiro de atum do território português, servirá de base à frota de atuneiros que vai ser construída destinada a abastecer as fábricas de conservas de atum e a projectada instalação frigorífica integra-se já no âmbito dessa iniciativa. Está também prevista a instalação de frigoríficos em Olhão e Portimão.

A saúde é a maior riqueza

DOENTES E NÃO «POSSIBISSOS»

Já se foi o tempo em que os doentes mentais eram julgados criaturas estranhas, «possuídas» por entidades misteriosas ou diabólicas. Actualmente são considerados doentes que precisam dos mais atentos cuidados médicos e sociais.

Procure dispensar aos doentes mentais a consideração de que necessitam.

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PRÊMIOS GRANDES

Um distintivo é mais do que um arranjo gráfico...

é um símbolo, na medida em que caracteriza uma instituição. Um distintivo é a tradução visual duma realidade, é uma promessa, uma bandeira. O Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa optou deliberadamente por um distintivo assente nas suas próprias iniciais.

Fê-lo porque se orgulha de um nome que o tempo tem prestigiado.

Fê-lo como afirmação da presença e da continuidade duma sólida experiência.

O novo distintivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa tem a forma circular, a que melhor representa visualmente as ideias da coesão e da solidez.

Os seus elementos constitutivos sugerem uma estrutura em franca expansão, de acordo com uma técnica moderna e equilibrada. A disposição das iniciais sugere o trevo de quatro folhas, símbolo da felicidade e da fortuna.

Somados estes elementos temos o próprio Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em si mesmo um símbolo de equilíbrio, expansão, segurança e prosperidade.



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta



EMPRESA DAS ÁGUAS DO ARIEIRO, LDA.

Quinta do Arieiro — Apartado N.º 70 — CALDAS DA RAINHA — Telefone 22514

João T. Barbosa, Lda., com sucursal em Olhão, na Avenida Dr. Bernardino da Silva, 42 a 56, nosso agente para os seguintes concelhos do Algarve: Alcoutim, Castro Marim, Tavira, Vila Real de Santo António, Olhão, Alportel, Faro, Loulé e Albufeira, para a distribuição e venda da:

ÁGUA DO ARIEIRO... UMA DAS MAIS PURAS E DELICIOSAS ÁGUAS DE MESA!

ÁGUA DO ARIEIRO finamente gaseificada, realça grandemente os mais delicados sabores e aromas, sendo, por isso, indispensável nos Whiskys, Vermutes, Brandes, Sumos, Xaropes, etc.

ÁGUA DO ARIEIRO vende-se em garrafas (natural e gaseificada), e, em garrações.

A SAÚDE É DINHEIRO... BEBA ÁGUA DO ARIEIRO!

O Município de Albufeira dedica especial atenção à propagação turística do concelho

(Conclusão da 1.ª página)

mine na próxima gerência, esperando-se que a entrada em funcionamento da subestação provoque o embaratecimento da energia eléctrica fornecida pela CEAL, visto diminuir o número de contagens. Também se prevê levar a efeito a construção de um ramal a 15.000 volts para a Sesmarias e de postos de transformação no Serro da Piedade, Serro de Águas e Sesmarias.

Quanto à ampliação da rede eléctrica de Paderne, presentemente já comparticipada, é de esperar que a obra seja concluída até Dezembro do corrente ano, estudando-se a possibilidade de estender a linha até à aldeia de Alcaria, desde que os particulares interessados participem no seu custo.

No que respeita ao serviço de águas, prevê-se a execução de projectos de abastecimento a Ferreiras, Vale Serves e Guia. O projecto de abastecimento a Paderne vai ser entregue aos cuidados de outro técnico, devido à demora do eng. Ferreira Chaves, a quem inicialmente fora entregue.

Continua a encarar-se a hipótese da construção de um novo cemitério para substituir o existente.

Estão previstas para o próximo ano as seguintes obras: beneficiação e pavimentação do caminho municipal de Várzea de Quarteira — 1.ª fase; construção do caminho municipal dos Olhos de Água — 4.ª fase (revestimento betuminoso no troço final); construção da estrada municipal 524 da E. N. 396 (proximidades de Corte Garcia a Péra) — 1.ª fase; beneficiação e pavimentação do caminho municipal 1.176 (caminho de Almejofoas — revestimento betuminoso do troço final); construção do caminho municipal da Guia à Praia da Galé (troço compreendido entre Vale de Parra e a Praia da Galé); construção da esplanada da praia de Albufeira — 3.ª fase; pavimentação das ruas Alves Correia, Telhetos e Avenida Gago Coutinho; pavimentação da Avenida do Ribeiro; construção de um mercado na vila de Albufeira; construção de um edifício para os Paços do Concelho (estudo); construção de uma nova conduta adutora Olhos de Água-Albufeira; ampliação do depósito de água do Serro de Malpique; montagem de um novo grupo electro-bomba na central elevatória de águas dos Olhos de Água; abastecimento de água a Paderne e outras povoações (pesquisas); abastecimento de água às povoações da Guia, Ferreiras e Vale Serves (estudo); construção de um novo coletor de esgotos na Rua Alves Correia; abastecimento de água à Sesmarias; remodelação do projecto do saneamento de Albufeira; prolongamento do coletor do esgoto da praia dos barcos com uma conduta em plástico para lançamento do afluente à distância de 100 metros; construção de um posto de transformação no Serro da Piedade; construção de um ramal a 15.000 volts para a Sesmarias;

modificação dos postos de transformação de Albufeira, Areias de S. João, Santa Eulália e Olhos de Água para 15.000 volts; ampliação da rede eléctrica de baixa tensão do Purgatório. Além destas obras serão continuadas as obras em curso no corrente ano, integradas no Plano de Fomento, que já tiveram dotações no orçamento municipal de 1965, havendo ainda a acrescentar as reparações a efectuar em arruamentos, estradas e caminhos municipais, edifícios municipais e outras entre as quais a construção dos edifícios escolares de Brejos, Sesmarias e Vale do Carro.

Computa-se em cerca de 2.700 contos a despesa ordinária a efectuar, não se indicando as dotações das obras, por dependerem, em absoluto, das importâncias que forem concedidas como participações do Estado, pelo que não se sabe qual será a despesa extraordinária.

O plano de actividade turística

Como resultado do desenvolvimento turístico do concelho, continuam a subir de ano para ano as receitas dos Serviços de Turismo. Por essa razão, já é possível considerar verbas substanciais para propagação e obras de interesse turístico na próxima gerência. As receitas previstas a arrecadar no ano de 1966, por capítulos, são as seguintes: impostos directos, 425.570\$; taxas e rendimentos de diversos serviços, 29.250\$; rendimento de bens próprios, 270\$ e consignação de receitas, 13.091\$, num total de 468.181\$.

Esta receita destinar-se-á a várias obras, propagação e apetrechamento da praia de banhos.

O hospital da Misericórdia de Lagos não poderá servir melhor?

Os hospitais fundaram-se para servir, e, assim, sempre que nos inteiramos de doentes que em casos de urgência acorrem ao Hospital da Misericórdia de Lagos e não são atendidos prontamente inquirimos: O Hospital da Misericórdia de Lagos não poderá servir melhor?

Em inquirimos, porque não aceitamos que num hospital se responda a qualquer criatura que por dever de humanidade e caridade recolhe no seu automóvel um ferido que encontra na via pública: «Não podemos receber o doente sem ordem do sr. doutor...». Esta resposta foi dada por empregada do Hospital cerca das 2 horas do dia 9 a um condutor de automóvel que transportou doente em estado grave, do que resultou o mesmo ter de recorrer à G. N. R. Só com a intervenção desta, que acompanhou doente e motorista a casa do sr. delegado de Saúde, veio a verificar-se o internamento, sendo certo porém que mais de duas horas decorreram entre a recolha do doente e o internamento, do que resultaram incómodos para o motorista e agravos para o ferido que poderiam evitar-se se no hospital se agisse de forma diferente.

Em nosso modesto entender, qualquer doente de urgência deverá ser recolhido no hospital sem outras observações que não sejam as respeitantes a identidade se as condições o permitirem. Após o internamento comunicação com o médico por intermédio do hospital e uma vez observado o doente teria o destino que a prática aconselhasse.

Protelar o actual estado de coisas equivale a desprestigiar os serviços médicos e hospitalares em Lagos, pelo que esperamos as modificações que sugerimos ou outras que nos poupem aos constantes desaires que tanto vêm dando que falar.

UM IRMÃO DA MISERICÓRDIA

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Instalações para comércio no Parque de Campismo de Monte Gordo

Aceitam-se propostas em carta fechada, até às 12 horas do dia 8 de Novembro de 1965, para exploração das instalações para Comércio do PARQUE DE CAMPISMO DE MONTE GORDO, durante o período de 1 de Dezembro de 1965 a 30 de Outubro de 1966.

As condições encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Vila Real de Santo António, 19 de Outubro de 1965.

O Vereador servindo de Presidente, em exercício
Dr. António Manuel Capa Horta Correia

5 LIVROS PELO PREÇO DE 1

Se lê inglês e gosta de boa literatura, envie-nos este anúncio, juntamente com 20\$00 em selos de 1\$00 e receberá, na volta do correio, sem mais despesas, 5 obras no valor mínimo de CEM ESCUDOS, incluindo, entre outros, autores como Virginia Woolf, Evelyn Waugh, Glasworthy, Pearl Buck, Hugh Walpole, Priestley, Huxley, Dickens, Kipling, Mark Twain e Katherine Mansfield! Não ficando satisfeito com alguns dos livros que receber, poderá devolvê-los, pois ser-lhe-á restituída a importância correspondente.

PORTUGÁLIA EDITORA — Avenida da Liberdade, 15 — LISBOA-2

Manuel António Feliciano

Telef. 67 (Armazém) e 72

VILA NOVA DE CACELA

ERVELHACA DO CAIA — GRAMICHA
CESIRÃO DE TORRES — TREVO DA PÉRSIA
BERSIN — FENO GREGO — CENTEIO

ADUBOS — CEREAIS — RAÇÕES

«Terra Morena»

— o novo livro de César dos Santos em que se retrata o «Algarve do sonho e da realidade» —

(Conclusão da 1.ª página)

realidade», de que já deramos uma pequena notícia aos nossos leitores na nossa página literária. Efectivamente o grosso volume (de mais de 550 páginas), publicado agora pela Editorial Início e do qual se fez uma tiragem especial de 100 exemplares, destinada a bibliófilos, dá-nos uma panorâmica geral, fruto de aturado estudo e de conscienciosa investigação, do nosso Algarve de ontem e de hoje, em todas as suas facetas, abrangendo as lendas maravilhosas deste reino encantado, traços da paisagem humana, em que se cantam os heróis obscuros dos chamados «milagres» algarvios, que tornam escabudas penedias em verdejantes hortêjos, e se desenha um perfil do indivíduo da nossa terra, nos seus problemas, nos seus anseios, nos seus costumes e na vida tantas vezes evadida de sacrificios e atormentadas agruras.

Neste precioso estudo, que não temos dúvidas há-de ficar como documento importantíssimo da História do Algarve, sobre o qual se debruçarão investigadores futuros e apaixonados da nossa Província como César dos Santos, dá-se notícia dos grandes poetas mouros, entre os quais Ibn-Ammar e esse notabilíssimo Al-Motamid, do qual Dozy afirma: «nenhum outro tinha na alma tanta sensibilidade e poesia», numa época em que, nestas morenas terras do Sul, até os negócios se tratavam em verso, pois todos eram poetas.

Revive-se, através destas páginas, o esplendor das velhas metrópoles, as maiores da Península daquela época, tal como Cheib (Silves), Hayrun (Faro) e outras.

Do passado ao presente, César dos Santos apresenta-nos o Algarve como um «retalho inconfundível da terra portuguesa». E não se vá pensar que é um estudo banal, leve. Não! Ressuma destas páginas uma assinalável preocupação de objectividade e precisão.

Pode dizer-se que não há actualmente nenhum problema do Algarve, esta terra aberta agora às realidades e ilusões do Turismo, que não seja amplamente tratado neste livro. Não há nenhuma aldeia de características e pitoresco especiais que não tenha aqui a sua justa referência.

Da terra poética fala César dos Santos; mas não lhe esquece as faces tristes, essas terras agrestes que ficam «entre silêncio e solidão», o Azinhal com as suas lendas e rendas de bilros, o drama ignorado dos heróis serrenhos. Não esquece a fascinante sugestão do mar helénico e esse «varão ilustre», dos maiores que o Algarve gerou, cha-

mado Manuel Teixeira-Gomes.

Passando às «coisas do espírito», trata do Algarve como viveiro de poetas, citando alguns dos nomes mais representativos da poesia algarvia dos nossos dias e outros que, transcendendo o âmbito local, alcançaram nomeada por esse País fora.

As últimas páginas do livro são inteiramente dedicadas ao maior prosador algarvio, o portimonense Manuel Teixeira-Gomes, artista de rara sensibilidade, com o seu entranhado amor pelo mar.

«Rigorosamente — afirma Rocha Júnior — este livro é um poema de amor filial: o himno erguido por um algarvio à terra que lhe foi berço e ao contacto da qual, como Anteu, revigora o seu magnífico talento de homem de letras».

Estas palavras com que nos apraz fechar estas breves e despretensiosas considerações, com as quais mais não pretendíamos que manifestar a nossa homenagem ao escritor que acaba de oferecer à sua e nossa terra uma obra de incalculável valor. Oxalá o tenhamos conseguido. — T. da L.

ARDOR?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e efficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indigestão. Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE. Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.



DIGESTIF

RENNIE

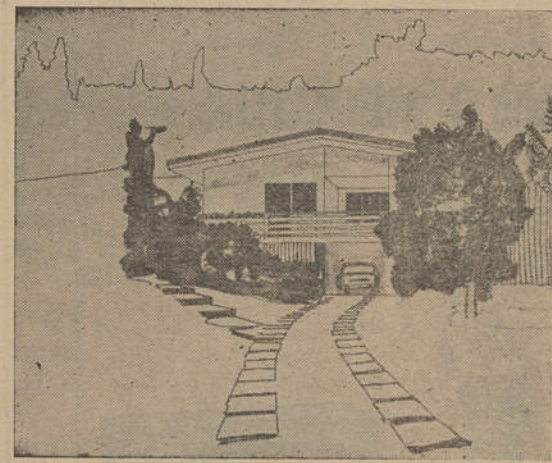
UM PRODUTO NICHOLAS

ALGARVESOL

CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça da República, n.º 13
2.º Esq.

Faro - Largo do Mercado, n.º 35
Tel. 1046



Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.ª-Dt.º
Junto à estação do Metropolitano

Telefone 326501
LISBOA

Enviam-se amostras grátis e encomendas à cobrança

A PORTA DOS GRANDES LUCROS!

É-LHE ABERTA PELA

empresa predial

NORTENHA

PONDO AO V/DISPOR TODA A COMPETENCIA NA

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

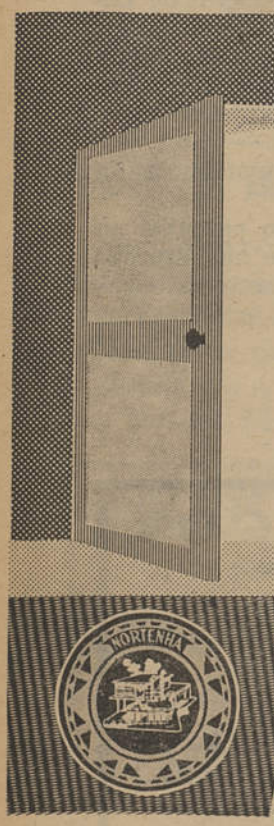
PORTO LISBOA COIMBRA

Correspondente em FARO

MAFATIL

RUA IVENS, 11, 1.º

TELEF. 24243



Quentinhas e saborosas já aí as temos à venda!

A castanha pode comparar-se, em imagem fácil, a certas mulheres duras e cruéis, na aparência, mas doces e generosas no íntimo. E, como muitas mulheres tímidas, oculta as suas virtudes, que são quase infinitas e fazem dela o fruto «melhor», não só pelo sabor mas também por ser o mais acessível a todas as bolsos.

Já na antiguidade a castanha era o alimento habitual dos pobres, e ainda hoje nas nossas aldeias e montanhas um prato quase indispensável dos pastores, durante os rígidos meses de Inverno.

Assim como sete cidades gregas reivindicam a honra de ser o berço de Homero, muitas localidades orgulham-se de ter dado origem à castanha. Não será isto um louvor excepcional a este fruto tão humilde que aceita ser manipulado nas preparações mais delicadas como nas mais primitivas?

No caso da castanha, agrada-nos pensar nas suas origens misteriosas, que se perdem na pré-história, talvez porque isto se coaduna perfeitamente com a sua natureza de fruto que tem toda a aparência (e substância) da descrição comum na gente simples, entre a qual nasceu.

E no entanto, apesar do halo lendário que a circunda, a castanha é quanto de mais simples e caseiro se possa imaginar. Basta o seu nome para acordar em nós recordações longínquas, odores da infância (o estalar das castanhas no braseiro, com a cozinha imersa em sombra e a neve a bater nas vidra-

ças, enquanto o avô enche os copos de um vinho tinto que faz vir lágrimas aos olhos ao passar na garganta). Qual de nós, em criança, não morria de desejos pelas belas castanhas postas ao lume a cozer com uma mão cheia de sal e uma porção de erva doce?

O Inverno é a estação das castanhas. Aproveitemos a próxima estação para fazer reviver hábitos antigos, votados ao esquecimento. Por que não substituir, por vezes, ao jantar, a clássica sopa por um bom prato de castanhas, que fará sorrir os «grandes» e dará a maior alegria aos mais pequenos?

Não esqueçamos que a castanha, além de ser deliciosa e permitir a preparação de uma grande variedade de pratos (do mais «grosso» ao mais «delicado»), é também um alimento nutritivo de primeira ordem, cujo valor energético se avizinha ao do trigo e supera o do batata (um quilo de castanhas frescas fornece ao organismo quase 2.000 calorias).

Na composição química deste cereal entram: a água, em cerca de 50 por cento, e na parte restante proteínas (em modesta quantidade), ferro, cálcio e iodo, e, sobretudo, vitamina B (antiverídica e antiberibérica; a vitamina que protege os tecidos nervosos, regula as permutas hídricas e glicídicas e permite as normais funções do coração e do sistema digestivo). Não é por acaso que os antigos médicos consideravam a castanha como o alimento mais nutritivo por excelência. Não se deve esquecer que este fruto pode ser cozido sem perder nenhuma das suas qualidades alimentares e poder vitamínico. São menos digeríveis assadas, pela acção irregular do calor sobre o amido, que alguns pontos fica crú e outros carbonizados, tornando difícil o ataque pelo suco gástrico. As pessoas débeis de estômago, os velhos e as crianças devem por isso preferir outros sistemas de preparação que tornem as castanhas mais fáceis de digerir. As castanhas cozidas são óptimas para quem não pode mastigar bem e faz má digestão. Todas as outras pessoas... nada têm a temer. Um bom prato de castanhas, principalmente quando comido em boa companhia e seguido de um bom copo de vinho, representou sempre, desde que o mundo é mundo, uma refeição deliciosa, cujas virtudes mereceram até louvores do mortal poeta Virgílio.

JORNAL DO ALGARVE N.º 449 — 30-10-65

TRIBUNAL JUDICIAL COMARCA DE MÉRTOLA Anúncio

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção com Processo Sumário pendente na Secção de Processos da Secretaria Judicial deste Juízo, que o autor António Joaquim Pereira, solteiro, maior, comerciante, desta vila de Mértola, move contra os réus JOSÉ RODRIGUES CUSTÓDIO e mulher ALMERINDA MARIA ESTEVÃO, esta doméstica e ele comerciante, ausente em parte incerta dos Estados Unidos da América do Norte, com última residência conhecida na Rua Dr. José Guimarães, n.º 41, em Vila Real de Santo António, é o dito réu varão, citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do presente anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em ser condenado a pagar ao mesmo, a quantia de 18.996\$90 que respeita ao fornecimento de várias mercadorias, feito pelo autor aos referidos réus, bem como os juros à razão de 6% desde 22 de Fevereiro de 1965 até efectivo reembolso.

Mértola, 19 de Outubro de 1965.

O Escrivão de Direito,

(a) Fernando Pimentel

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) Francisco Rosa da Costa Raposo

LIGUE O MEDIATOR

MEDIATOR

RÁDIO PARA OS ENTENDIDOS TV

JORNAL DO ALGARVE N.º 449 — 30-10-65

TRIBUNAL JUDICIAL COMARCA DE LAGOS Anúncio

2.ª Publicação

Pelo presente se anuncia que, por este Tribunal e Secção de Processos, nos autos de Execução Ordinária que Adélia Teresa Gertrudes, por si e como legal representante de seus filhos menores, move contra o executado Manuel Mestre Campina, casado, industrial, que residiu em S. Brás de Alportel, da comarca de Faro, e acualmente ausente em parte incerta, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado, que tenham garantia real sobre os bens penhorados, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos.

Lagos, 4 de Outubro de 1965.

O Juiz de Direito,

Ricardo Velha

O Escrivão de Direito,

Jaime Cruz Borges da Silva

Escritório em Faro

Aluga-se no centro da cidade, 4 divisões, I. S. Trata Rua Pé da Cruz, 5-1.º — FARO.

Falou-se de turismo na última reunião do Rotary Clube de Faro

Realizou-se mais uma reunião do Rotary Clube de Faro, presidida pelo eng. Tito Olívio e secretariada por Manuel Teixeira.

Estiveram presentes, como convidados, as senhoras de Tito Olívio, Manuel Teixeira, Rocheta Cassiano, Morgado, Mateus Horta, Rogério Costa e Mrs. Johnson, e ainda Celestino Domingues, delegado da TAP em Faro, agente técnico de Engenharia Civil Matos Junça, gerente da Premolde em Faro, Peter Johnson, director do Hotel EVA, Rogério Costa, director dos serviços da EVA, e Pedro Teixeira. Companheiros presentes, Daniel Mateus Horta, Morgado, dr. Rocheta Cassiano, dr. Gonçalves, Farrajota Alves, arq. Hermínio de Oliveira, dr. Januário dos Reis, dr. Passos Valente, dr. Eduardo Mansinho e Aníbal Guerreiro.

Fez a habitual saudação à bandeira nacional o companheiro Daniel, cerimónia com que abriu a sessão; seguidamente, o companheiro dr. Cassiano, como director do protocolo, deu as boas vindas aos convidados e companheiros.

Depois da auto-apresentação rotária, Celestino Domingues fez uma palestra intitulada: «O transporte aéreo, factor dinâmico do turismo do Algarve». Feita de improviso, prendeu todos os presentes pelo seu brilhantismo e interesse.

Encarregou-se do comentário à palestra o companheiro dr. Eduardo Mansinho. Foi depois aberto um pequeno debate em que tomaram parte os companheiros Morgado, Aníbal Guerreiro, dr. Rocheta Cassiano e o palestrante.

De salientar a intervenção do companheiro dr. Rocheta Cassiano, que lamentou o facto de as entidades encarregadas da propaganda turística do nosso País nunca se terem servido de Rotary, como veículo extraordinário que é de propaganda, apresentando ainda a vantagem de proporcionar uma propaganda económica, colocada em quase todo o mundo, em meios onde ela poderia ser mais facilmente aproveitada.

A encerrar a reunião, o presidente elogiou o palestrante, salientou o brilho e o alto nível atingido nos debates, e agradeceu a presença dos convidados.

O voo das aves

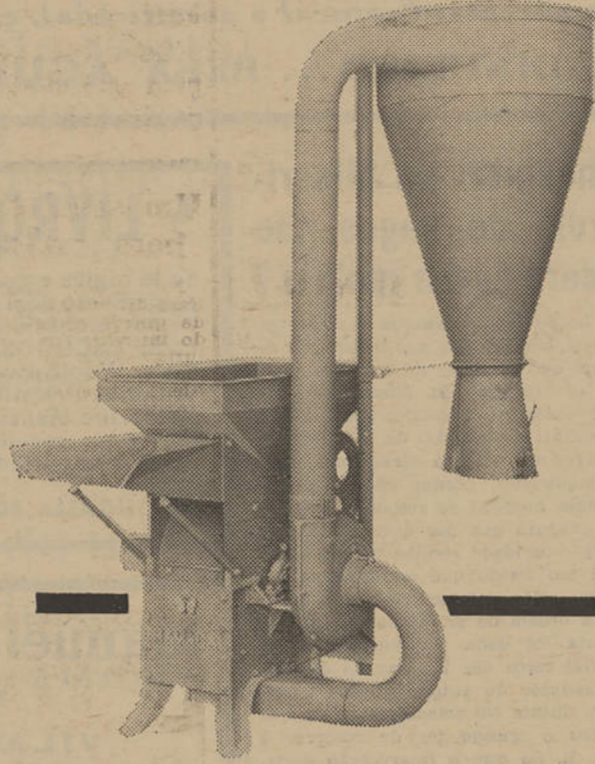
O sr. Marcelino Agostinho da Silva capturou em Castro Marim uma pequena ave, vulgarmente conhecida por «fui-ha», portadora de anilha com esta inscrição: «1253808 — Rikg Museum — Stockolm».

gado de rendimento quer sustento

Para uma alimentação económica e racional do gado utilize as máquinas agrícolas

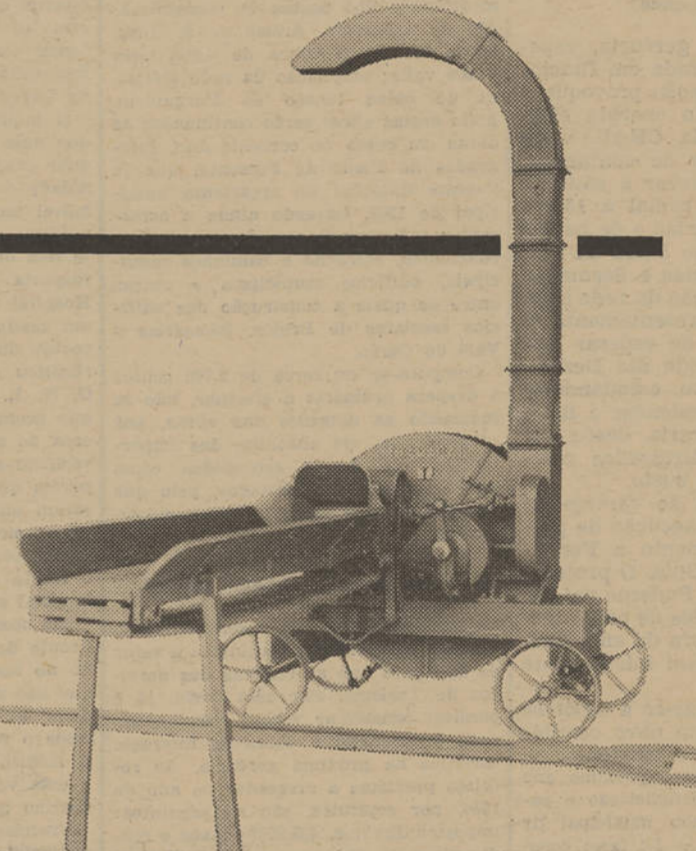


TRAMAGAL



MOINHO DE MARTELOS

Para a trituração ou semi-farinação de cereais, bolota bagaços de azeitona e de uva, fenos ou palhas, resíduos de carne ou de peixe, "tourteaux", etc,



CORTA FORRAGENS

Para silos torre e de encosta, para a fragmentação de forragens verdes destinadas a ensilar, permitindo uma conservação com notável aproveitamento das suas características alimentares.

CORTA-MATOS "TRAMAGAL"

Para a preparação de estrumes de curral e artificiais

METALURGICA DUARTE FERREIRA, S.A.R.L.

Divisão TRAMAGAL

Delegações Comerciais: Rua Tomaz Ribeiro, 50-A - Lisboa
Rua Passos Manuel, 34-36 - Porto

EXIBIT

Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim Anúncio

Faz-se público que, no dia 12 de Novembro de 1965, pelas 16 horas, na Secretaria desta Câmara Municipal, perante a Comissão para tal fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de: «Construção da E. M. 507/2 — de Guerreiros do Rio (E. M. 507) à E. N. 122 — 3.ª fase — Pontão de Guerreiros do Rio».

Base de licitação 78.253\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 1.957\$00 (mil novecentos e cinquenta e sete escudos), mediante guia passada pela Câmara Municipal de Alcoutim, em qualquer dia útil, durante as horas de expediente, pelo próprio concorrente.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim e na Direcção de Urbanização de Faro, todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Alcoutim, 21 de Outubro de 1965.

O Presidente da Câmara,
ANTÓNIO MARIA CORVO

FIOS PARA TRICOT

Nacionais e Estrangeiros

Para trabalhar à máquina e à mão

Todos os tipos — ORLON — Todas as cores

PREÇOS DE FÁBRICA

À venda na

SOCIEDADE DE LANIFÍCIOS NEVE, LDA.

R. do Ouro, 292-1.º, Esq. (Junto ao Rossio) — Telef. 362470 — LISBOA-2

Fios de Lã — Grilón — Fios especiais

RIV

ROLAMENTOS

E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

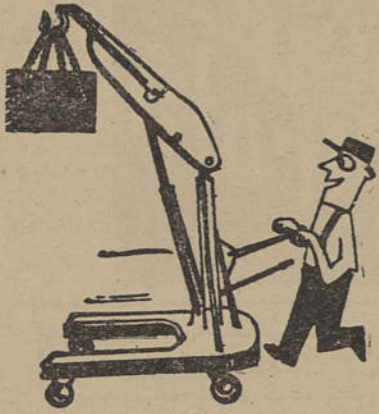
ESMERADO FÁBRICO ITALIANO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

Grua Hidráulica DINAMARQUESA

«REFIX»

PARA ARMARZÉNS E OFICINAS



CARGAS 300 a 2.000 kgs.

Peça uma demonstração a
MINASTELA, LDA.

LISBOA — rua d. Filipa de vilhena, 12
PORTO — rua do bolhão, 61-66

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

RESULTADO DO JOGO

II Divisão

C. Piedadé, 1 — Portimonense, 0

O Distrital da 1ª Divisão será disputado por 10 clubes

Após várias diligências encetadas pela Associação de Futebol de Faro, cifrou-se em dez o número de clubes participantes na disputa do Campeonato Distrital da 1ª Divisão, e que são: Lusitano, Fusetta, Moncarapacho, Unidos São-brasense, Farense, Faro e Benfica, Silves e Esperança de Lagos e as reservas do Olanhense e do Portimonense. É um número já de acordo com o passado do futebol algarvio e que dá uma indicação do interesse e entusiasmo com que a prova será disputada.

Cremildo Pereira, um dos melhores árbitros portugueses proferiu duas palestras em Olhão e Portimão sobre as novas alterações das regras

A fim de esclarecer árbitros, treinadores, dirigentes e jogadores sobre as alterações verificadas ultimamente nas regras do Basquetebol, esteve entre nós um dos melhores árbitros portugueses desta modalidade, o sr. Cremildo Pereira, que proferiu em Olhão e Portimão duas extensas e esclarecedoras palestras sobre o assunto citado, que mereceram os maiores aplausos.

Prédios novos

Acabados de construir, vendem-se e alugam-se, também se vendem terrenos para construção. Tratar com Pereira & Carrusca — Estrada da Penha — Telef. 23549 e 24334 — FARO.

Acidente mortal

SANTO ESTEVAO (Tavira) — Quando seguia na sua motorizada na estrada Santa Catarina-Tavira, ao passar no lugar de Fonte do Bispo, foi embater violentamente numa carroça o sr. Aveilino Floriano Pereira, casado, de 39 anos, natural e residente no sítio de Monte Agudo desta freguesia. Dada a violência do embate, aquele ciclista ficou em estado gravíssimo, pelo que seguiu numa ambulância para Lisboa, onde veio a falecer. Era casado com a sr.ª D. Maria Vitalina Bento e deixa dois filhos menores.

ALGARVE

Casas próprias para reconstrução em campo. Vendem-se em boas condições de preço. Resposta a este jornal ao n.º 6620.

PINTOS DE POSTURA "CÉNIA"

— Estirpe de Alta Produção —

Pintos de um dia sexados (só fêmeas) à disposição da Avicultura Portuguesa

Pedidos com 30 dias de antecedência ao Aviário da Multiplicação

CÉNIA — CENTRO AVÍCOLA DO MONTIJO, LDA.

Av. da Liberdade, 146-2.º — Telef. 325740 - 325853 — LISBOA - 2

NECROLOGIA

Rui Lima

Faleceu em Lourenço Marques o sr. Rui Lima, de 55 anos, natural de Faro, casado com a sr.ª D. Julieta de Oliveira Lima, pai das sr.ªs D. Maria da Encarnação e D. Maria Otília de Oliveira Lima, e irmão dos srs. Francisco Pires de Lima e José Pedro de Lima e das sr.ªs D. Laura da Conceição Lima Vitória, D. Elvira Lima e D. Emília Lima.

TAMBÉM FALECEU:

Em LISBOA — a sr.ª D. Cândida da Piedade Neves, de 73 anos, natural de Loulé, avó da sr.ª D. Beatriz Martins Alves.

As famílias enlutadas apresentam *Jornal do Algarve*, sentidos pésames.

Homenagem a Manuel Anastácio Josefa

A direcção do Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, desejando prestar homenagem de saudade a Manuel Anastácio Josefa, que em vida foi dinâmico presidente da Assembleia Geral daquele clube, dirige-se em romagem ao seu túmulo no dia 1 de Novembro, segunda-feira, agradecendo desde já a presença de todos os seus associados.

SURDEZ?

Recupere a audição com economia e competência. Aparelhos dos mais modernos dos sistemas. Trocas e demonstrações

MICRO-SOM, LDA.

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º E.
PORTO: Praça da Batalha, 3
Faro: Casa Serra

Manuel Hilário de Oliveira expõe, em Faro, no Circulo Cultural do Algarve

O pintor Manuel Hilário de Oliveira, agora radicado na capital algarvia, depois dos êxitos que alcançou com os seus trabalhos, apresentados na sala da Aliança Francesa, em Faro e em várias exposições que realizou por todo o Algarve, nos principais estabelecimentos hoteleiros e casinos, nas praias de Monte Gordo, Quarteira, Albufeira, Armazém de Fera e Rocha, durante a última época balnear, vai agora, no próximo dia 11, a convite da direcção do Circulo Cultural do Algarve, expor os seus mais recentes quadros a óleo e aguarela. Na maioria inspirados em motivos algarvios.

Café-Bar Restauração

Avenida da República, 70-82 — OLHÃO

Trespassa-se

Clientela seleccionada
Motivo: s/ proprietário não poder estar à testa do mesmo — Não tem encargos. Dirigir a Manuel Eufémio Afonso.

Demolição de barracas na praia de Monte Gordo

Foi autorizado o engenheiro director da Hidráulica do Guadiana a mandar proceder coercivamente aos trabalhos de demolição de barracas ilegalmente existentes na praia de Monte Gordo.

NAScerAM 3 GÊMEOS EM MONCARAPACHO

Na Maternidade da Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho, a sr.ª D. Maria João da Conceição Rodrigues, de 21 anos, casada com o sr. Joaquim Lúcio Cruz Soares, agricultor, residentes no sítio do Pereiro, naquela freguesia, teve o seu primeiro parto dando a luz três gêmeos: um rapaz e duas raparigas. Este caso de trigêmeos, que se encontram em condições normais, por invulgar, tem sido muito comentado. A parturiente que se encontra bem foi assistida pela sr.ª D. Maria Ailette José Dias Gregório, dedicada parteira daquela benquista instituição.

Armazéns

Alugam-se 4, com área coberta de 1.000 metros quadrados, com água e luz, próprio para construtores. Resposta a este jornal ao n.º 6621.

Um novo circuito aéreo para turistas alemãs

No passado sábado o aeroporto de Faro foi cenário de um acontecimento de grande significado e que diz bem do interesse que está sendo votado ao turismo algarvio. De manhã aterrou ali um bimotor «herald» da Companhia Alemã «Bavaria», que iniciava um novo circuito, que cremos passará a ser semanal, com o seguinte percurso: Frankfurt, Lisboa, Faro, Málaga, Frankfurt, e que transportava 46 turistas. Deslumbrados com o magnífico sol da nossa terra os componentes do voo percorreram em autocarros a bela província algarvia, retirando ao fim da tarde.

DUNLOP SEMTEX
PAVIMENTOS PLÁSTICOS PARA OS CONHECEDORES
+
Pessoal especializado para a sua colocação.
" SO AGE " +
T. Loureiro, 3-Tf. 49054
LISBOA

Agentes de viagens alemãs na Praia Verde

Um grupo de agentes de viagens da Alemanha Ocidental visitou todo o Algarve, tendo estado no dia 21 na Praia Verde, onde lhes foi oferecido um «Porto de honra» e lembranças várias no Restaurante Chicote.

Às senhoras

Montam-se salões de cabeleireiro a prestações a partir de 8 mil escudos, com ou sem entrada. Ensino e aperfeiçoamento técnico, incluindo penteado artístico. Diploma entregue em Lisboa.

INSTITUTO FEMINA

Rua Dr. Teófilo Braga, 54-Olhão

PNEUS

DUNLOP
A EXPERIÊNCIA DAS CORRIDAS EM SERVIÇO NAS ESTRADAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O ALGARVE
José Mendes, Lda.
OLHÃO

ANDARES
Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

J. PIMENTA, LDA.

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA
Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22 — QUELUZ
Rua J.—REBOLEIRA — AMADORA — Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

O 47.º aniversário do falecimento do poeta João Lúcio

OLHAO — Numa singela cerimónia realizada no ginásio do Externato Dr. João Lúcio, desta vila, foi evocada a figura notável de poeta e grande olhanense que foi o dr. João Lúcio, em virtude da passagem do 47.º aniversário do seu falecimento.

Falou sobre a sua vida e obra a distinta directora daquele estabelecimento de ensino sr.ª dr.ª Bernardete Romeira, cuja dissertação foi ilustrada com a declamação de algumas poesias do poeta olhanense ou a ele dedicadas, proferidas pelos alunos menina Maria Gabriela Xavier, José Pena Aleixo e Guilherme Loulé.

Finda a sessão, todos os professores e alunos presentes foram em romagem de saudade ao Jardim João Lúcio, na Avenida da República, onde na base do seu monumento deuseram numerosos ramos de flores. — C.

ENSINO NO ALGARVE

Técnico

Foram criados cursos complementares de aprendizagem agrícola em Cachopo, Tavira, Porches, Lagoa e S. Marcos da Serra, Silves.

Primário

Foi concedida, por aumento de vencimento, 1.ª diturnidade à professora sr.ª D. Nicolina Martins Fernandes Varela, de Loulé.

A seu pedido, foi exonerada a regente escolar sr.ª D. Alda Maria Pereira, do posto de Saúdes, Pereiro, Alcoutim.

Foi criado o curso feminino de educação de adultos, na Fusetta.

JEEP WILLYS

a gasolina série 18 impecável. CITROEN 2 HP 1958 impecável. Venda Raul Macara — Moncarapacho.

Pavimentação de uma rua em Alcantarilha

ALCANTARILHA — A população acaba de verificar com agrado o início dos trabalhos de pavimentação da Rua Dr. Lopo Estevo, vulgarmente conhecida por Rua das Palmeiras, que vai ser alcatroada, melhoramento há muito tempo esperado e que figurava no plano de actividade do Município para o corrente ano. — C.

VENDO

Caldeiras vapor vários tipos e potências. Máquinas escrever usadas. Motores marítimos e industriais Carril aço de 7-9-20 e 30 kilos. Correntes ferro 5/8 até 2 1/2. Chapas ferro N. 18 usadas bom estado, Raul Macara — Moncarapacho.

TINTAS «EXCELSIOR»

Trespassa-se em Lagos

Casa de vinhos e seus derivados em condições de qualquer ramo de negócio. Tratar com o proprietário José dos Santos Martins — Praça da República, 1-3 — LAGOS.

GRIMALDI SIOSA LINES

Para a VENEZUELA
O PAQUETE RÁPIDO «ASCÂNIA»
A sair de LISBOA em 7 de NOVEMBRO
Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.965\$00 (tudo incluído)
Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

Junta Central das Casas dos Pescadores Anúncio

Construção da Lota de Olhão

Na sede da Junta Central das Casas dos Pescadores — Quartel dos Marinheiros, Praça da Armada, em Lisboa — perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á no próximo dia 29 de Novembro pelas 15 horas, o concurso público para a adjudicação dos trabalhos que constituem a empreitada supra citada.

Base de licitação 1.447.000\$00
Depósito provisório 36.175\$00

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação. O depósito provisório deverá ser efectuada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas respectivas Filiais, Agências ou Delegações, mediante guia passada pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

O projecto e mais documentos estão patentes todos os dias úteis durante as horas normais do expediente, nas sedes desta Junta Central e da Casa dos Pescadores de Olhão.

Junta Central das Casas dos Pescadores, em 28 de Outubro de 1965.

O Secretário Geral,
LUIS PINTO DOS SANTOS CARDOSO
Cap. m. g.

JORNAL do ALGARVE

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

Rosa & C.^a

Fabricantes

Orlon - Grillon

Lãs Shatlands, Escocesas, Merinas, Tweeds, Mohairs, Algodões, Ráfias, etc.

Novas instalações

Rua Augusta, 193-1.º

(Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523

LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços

Apelo ao Correio-Mor

(Conclusão da 1.ª página)

enorme prejuízo.

Não se compreende que serviços outrora tão disciplinados tivessem chegado ao estado lamentável em que se encontram, a ponto de nem sequer se fazer entrega, na altura própria, a um organismo oficial de uma carta registada que chegara de manhã a Lisboa. Como manifestação de desrespeito pelo interesse público podemos apontá-la como exemplar.

Apelamos pois para o sr. correio-mor a fim de determinar providências no sentido de se evitarem anomalias tão graves que tantos prejuízos causam ao País, pois as queixas são gerais e não nos fazemos eco de outras para não alongarmos esta local.

VENDE-SE

Uma moto em bom estado, por motivo de retirada.

Tratar com Joaquim Nicolau Goncalves — Foupana — Moncarapacho.

Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

TELEF. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES. EXCELSIOR



de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 — LISBOA

A frota de pesca portuguesa enriquecida com o moderno arrastão «Santa Isabel»



A visita ministerial ao arrastão «Santa Isabel»

DENTRO de dias largará para os mares da Terra Nova e da Gronelândia a mais moderna e melhor apetrechada unidade de pesca do País — o arrastão «Santa Isabel», da Empresa de Pesca de Aveiro, que foi visitada a semana passada pelos srs. ministro da Marinha, secretário de Estado do Comércio e delegado do Governo nos organismos da pesca, os quais manifestaram a sua satisfação pelo arrojado e magnífico empreendi-

mento daquela Empresa e felicitarão o seu administrador-gerente, o nosso prezado amigo, sr. Egas Salgueiro, a quem as pescas nacionais e em particular a do bacalhau, devem inestimáveis serviços. A nova unidade, que importou em cerca de 45.000 contos dispõe de câmaras frigoríficas, o que lhe permite, além do bacalhau salgado, trazer peixe congelado. Uma unidade gêmea, o «Santa Cristina», será ainda este ano lançada ao mar.

Lagos e o seu Parque de Campismo

TERMINADA a época de Verão e verificado o movimento havido no parque de campismo de Lagos e ponderando o seu valor como unidade de importância turística, merece tecerem-se algumas considerações, no sentido de uma maior ampliação e valorização do mesmo. Mencionei, por julgar oportuno, o caso de em determinado dia do Verão findo, um casal amigo, nascido e criado em Lagos, tendo passado junto à entrada do parque, pedir licença para o observar. Concedida esta, ofereci-me para cicerone e levei o casal a percorrer todas as instalações e zona arborizada, tendo no final recebido a sua muita admiração, pois ignoravam os visitantes existir em Lagos um parque de campismo com tão belos

requisitos para a sua prática.

Sei, por conhecimento próprio, da expansão que o campismo, nestes últimos anos, tem tido entre nós e do esforço que a direcção do Esporão tem despendido, para apetrechar o parque condignamente; porém, vários e importantes problemas existem, para a solução dos quais são necessários o maior interesse e carinho, isto para bem do campismo e consequentemente do fomento do turismo não só local como do Algarve.

Tem sido notório o crescente aumento verificado nestes últimos anos, ao ponto de muitos campistas terem que se retirar para outras localidades, por o espaço existente não os poder comportar. Isto que já se verifica presentemente, agravar-se-á num futuro próximo. Estou apto a afirmar que muitos campistas, que preferem passar as suas férias neste parque, procuram com uma marcação antecipada a garantia de um lugar.

Será isto fomentar o turismo local?

Não haverá para este grave problema uma solução?

Não são só nacionais os que procuram um lugar em plena época de Verão, são também estrangeiros que, seduzidos pela temperatura agradável das águas das nossas belas praias, nos aparecem, cada vez em maior número.

Entre os vários problemas existentes, desejo simplesmente abordar o que reputo de maior transcendência, pelo que significa como valorização do referido parque, dado o seu muito reduzido espaço. Existe a sudoeste do parque uma faixa de terreno (acerca da qual seria de desejar um acordo com o proprietário) pois constando não estar autorizada a construção de edifícios no dito terreno, havia vantagem no seu aproveitamento, criando-se uma nova zona arborizada, que daria um aspecto mais belo ao local.

Deixo à boa vontade dos interessados: Câmara, proprietário do referido terreno e do Esporão, a solução deste problema de interesse cidadão.

Creio que Lagos muito beneficiaria com semelhante acordo, porque dentro de poucos anos seria possível ver surgir duns terrenos pouco menos que abandonados, um parque de campismo dos mais belos e bem localizados da província. Assim haja vontade para isso.

OIREGOR

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 48.

Continuam a afluir produções destinadas ao nosso concurso

«Um Conto de Natal»

CONTINUA a suscitar um interesse cada vez maior a iniciativa do nosso jornal — «Um Conto de Natal» — concurso de características bastante simples, para o qual já foram recebidas na nossa Redacção algumas dezenas de produções, embora o prazo respectivo só termine no dia 27 do próximo mês de Novembro. Todos os nossos leitores poderão tomar parte, enviando as suas produções sob pseudónimo. Num outro envelope, onde o pseudónimo será inscrito, deverá ser metido um cartão com o nome, idade e profissão, assim como a morada.

Todos os trabalhos, cujo tema é o Natal ou que se lhe relacione, serão enviados em duplicado, dactilografados de um só lado, não podendo exceder três folhas, para a nossa Redacção, na Rua do Brasil, 48, em Vila Real de Santo António. Os dois primeiros contos classificados serão publicados no nosso jornal do dia de Natal.



Mais 3 prémios grandes

distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

27.796 — 240 CONTOS

2.º PRÉMIOS

da

extracção da semana finda

Para os 28 milhões do Natal

Bilhetes à venda na

CASA DA SORTE

JARDIM ESCOLA

Curso Pré-Primário

Dirigido por professora diplomada pelo Jardim-Escola João de Deus de Lisboa

Aceitam-se inscrições

Externato Dr. João Lúcio

Telefone 140 — OLHÃO



FABRICANTES

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

- Todos os tipos de fios
- Qualidades incomparáveis
- Cores maravilhosas
- Preços sempre mais baratos

LÃ ESCOCESA A 130\$00 KG.

• Secção de revenda

preços especiais para quantidades

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE

LISBOA-1

Peçam amostras grátis

Enviamos encomendas à cobrança

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

Artistas vila-realenses em evidência

Lemos há pouco num jornal português que na abertura da temporada lírica na capital nortenha figuravam os «Palhaços», de R. Leoncavallo, com a Orquestra Sinfónica do Porto e tendo como intérpretes Maria Andra Gaspar, João Rosa, Luis França, Armando Guerreiro, etc.

O vermos o vila-realense João Rosa como primeira figura em peça de tanta responsabilidade e num meio conhecedor e exigente em matéria artística, não deixou de nos dar certo agrado e fez-nos, recuando uns anos, lembrar as suas primeiras apresentações em público, nas récitas de amadores que então se efectuavam no palco do Glória Futebol Clube. Nelas João Rosa evidenciava já os seus reais méritos e talvez que sem elas não houvesse sentido tão forte a vocação que viria a torná-lo um dos nossos primeiros tenores.

Outro «caso» igualmente musical e digno de menção, embora em plano diferente, é o da apreciada cançonetista vila-realense Elsa Costa, que também no palco e nas récitas de amadores do Glória — era então a Primitiva do Carmo Costa — deu os seus primeiros passos como artista. Tem actuado na Rádio e na Televisão em vários países — presentemente encontra-se em digressão pelos Estados Unidos — e a procura dos seus discos diz bem do agrado da sua voz, podendo por igual considerar-se uma certeza no seu campo artístico. Essa coisa das récitas de amadores de teatro musicado e declamado, tinha a sua utilidade quer diversiva quer educativa. É pena haver levado sumiço, ao que parece, por estas bandas.

Da sinfonia ao «rock-and-roll»

A propósito de música e por termos falado no Glória, não queremos deixar sem registo o episódio a que ali assistimos, numa das últimas sessões de cinema.

Depois de várias curtas-metragens,

uma surgiu de características diferentes: a Abertura do «Barão Ciganos», de Strauss. Ao «cheirar-lhes» a música sinfónica, logo cerca de uma dúzia de rapazes, de 16 aos 18 anos, deixaram os seus lugares na plateia e passaram à sala contigua, regressando mal o filme acabara de decorrer.

Não há dúvida que os moços foram correctos, abstando-se de ver e ouvir algo que lhes não interessava e evitando pataeadas, assobios ou outras manifestações de desgosto, que por sua vez desagradariam a muitos que a elas involuntariamente assistissem. Mas também não há dúvida de que com o seu deliberado desinteresse por aqueles escassos minutos de música séria — vários tinham estudos e portanto algum preparo intelectual — não deram mostras de animadora riqueza de espírito. É que a música séria tem o seu valor, permanece, através dos anos e dos séculos, e com uns assomos de empenho e boa vontade talvez se lhe pudesse extrair mais conteúdo que o de um mero jogo de bola ou demonstração de «twists».

E já que falamos em jogo de bola...

O havermos visto há dias em Vila Real de Santo António o treinador espanhol Bracero, aqui bem conhecido, recordou-nos os bons tempos em que o Lusitano «espairecia» pelas altas regiões do futebol nacional. Será que tais tempos voltarão a repetir-se? Parece-nos difícil, e entretanto contentar-nos-íamos com o «espairecimento» pelas regiões «médias» do nosso futebol — a II Divisão, em termos mais claros. Mesmo esta, todavia, não se mostra fácil de alcançar, a menos que a tal conjugação de esforços se verificasse.

Exposição comemorativa do Dia do Selo

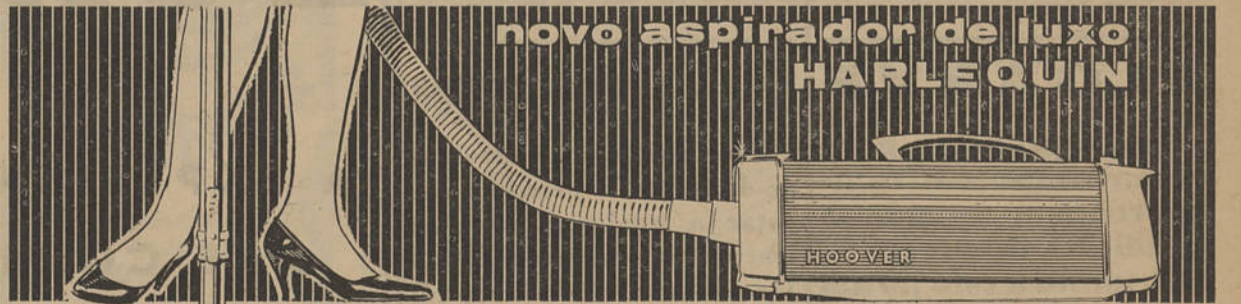
Dizem-nos que está a ser organizada uma exposição filatélica a inaugurar no Dia do Selo — 1 de Dezembro — no mesmo local do ano findo, a cétrica Casa Rúbi, na Rua-Passeio Teófilo Braga e pedem-nos para avisar os interessados de que devem ir preparando o seu material, sendo vantajoso e útil, para maior propagação da modalidade, que cada um, com tempo procurasse seleccionar o melhor das suas colecções, de modo a tornar o certame cada vez mais atractivo. Aqui fica o aviso. — S. P.

Srs. Proprietários, Construtores e Empreiteiros de Construção Civil

Tenho para entrega imediata, mosaicos em mármore de Estremoz, a partir de Esc. 115\$00 por cada metro quadrado, postos em qualquer ponto do Algarve ou do Baixo Alentejo. Pedidos a: Mármore e Cantarias MAB — Telefone 777 — PORTIMÃO. Nada de imitações! Só o mármore é eterno.

HOOVER

novo aspirador de luxo HARLEQUIN



MAIS POTENTE * MAIS ECONÓMICO * MAIOR SUCCÃO * MAIS BONITO * CORES VARIADAS

e proporcionalmente MAIS BARATO

2.250\$00

À VENDA NOS REVENDADORES OFICIAIS HOOVER

PARA REVENDA DISTRIBUIDORES LEOPOLD SHIROI, LDA. LISBOA — Av. António Aug. de Aguiar, 104-A COIMBRA — R. Dr. Manuel Rodrigues, 29 PORTO — Rua de Santa Catarina, 601-605 FARO — Rua de Santo António, 69

À venda nos Agentes Oficiais Hoover. Lagos, Portimão, Albufeira, Olhão, Tavira

Distribuidores: Leopold Shiroi, LDA., Rua de Santo António, 69 — FARO

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOBROS REGIONAIS), Rua da Porto do Portugal, 27 (novas instalações) - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País